



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Kawasaki Incompleta Com Lesão Coronariana Apesar Do Tratamento No 7º Dia De Evolução

Autores: ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA (HFCF); NOELY AMARA LOPES DIAS RIBEIRO (HFCF)

Resumo: **INTRODUÇÃO** A doença de Kawasaki é uma vasculite sistêmica aguda de causa indeterminada que acomete vasos de pequeno e médio calibre, mais frequente em menores de cinco anos de idade. **DESCRIÇÃO DO CASO** Menina, 27 meses. Procurou atendimento com 3 dias de febre alta e feridas em membros inferiores, sendo diagnosticado impetigo e prescrito penicilina benzatina e cefalexina. Manteve quadro febril, associado à prostração com recusa para deambular e hiporexia, retornando ao médico no 6º dia de febre. Ao exame: exantema difuso eritematoso, edema de extremidades e hiperemia de orofaringe. Feitas hipóteses diagnósticas de sepsis estafilocócica e farmacodermia, internada e iniciado oxacilina. Mantinha quadro de febre alta (39 °C - 7º dia), irritabilidade, exantema micropapular difuso, lábios hiperemiados e fissurados, hipertrofia de papilas linguais, edema doloroso e hiperemia palmar e plantar e descamação em região perineal. Laboratório revelou leucocitose com neutrofilia e trombocitose. Feita a hipótese de Doença de Kawasaki incompleta (febre e 3 critérios). Solicitado ecocardiograma (ECO) e iniciado tratamento com imunoglobulina endovenosa (IGEV) 2 g/kg e AAS 80 mg/kg/dia. Em 12 horas a febre cedeu. O ECO foi realizado no 10º dia de evolução, revelando dilatação sacular em coronária esquerda na origem medindo. **DISCUSSÃO** A paciente foi internada no sétimo dia de evolução e apresentava febre + 3 critérios para a doença de Kawasaki: alterações de extremidades, orofaringe e exantema eritematoso não vesicular. Não haviam linfonomegalia e conjuntivite. Não teve nenhuma resposta aos antimicrobianos usados e foi tratada com IGEV no sétimo dia com regressão dos sintomas, mas ECO revelou dilatação coronariana. **CONCLUSÃO** O diagnóstico da DK deve ser feito o mais precocemente possível. Quadros incompleto, que não preenchem os critérios, podem evoluir com alterações coronarianas, sendo importante que em caso de suspeita clínica se realize o tratamento o mais rápido possível.